



DIOCESE DE GUAXUPÉ

## SÁBADO DA XVIII SEMANA DO TEMPO COMUM MEMÓRIA DE SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO

**PREPARAÇÃO:** Antes de iniciar a celebração, prepare a Sagrada Escritura, uma vela acesa e algum símbolo de fé (crucifixo, imagem da Virgem Maria ou santo de devoção da família).

### **SAUDAÇÃO INICIAL**

**Dirigente:** Celebramos hoje a memória de São Domingo de Gusmão, fundador dos dominicanos. São Domingos nos inspira à busca da Verdade e à transmissão dos valores do Evangelho às comunidades. Que propiciemos a vivência da missão cristã, inspirados pelo santo que recordamos, hoje. Iniciemos nosso encontro saudando a Trindade Santa. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém.

## **ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO**

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

## **ACLAMAÇÃO**

*Cada manhã o Senhor desperta o meu ouvido,  
para eu ouvir como discípulo; ouvir, prestar atenção,  
como discípulo, cada manhã!*

## **LEITURA - EVANGELHO - Mateus 17,14-20**

## **MEDITAÇÃO**

- “Levei-o aos teus discípulos, mas eles não conseguiram curá-lo!” O pedido feito a Jesus pelo pai nos leva a compreender a limitada ação dos discípulos diante da cura ofertada pelo Mestre. A fé dos discípulos necessitava ser aprofundada para realizar os mesmos sinais de Jesus. E nós temos conseguido realizar sinais semelhantes ao Evangelho? O que nos falta?
- “E nada vos será impossível”. O Mestre faz essa indicação aos discípulos do poder da fé para a transformação do mundo. Como

deveria ser a nossa presença no mundo afim de propiciar a realização, ainda tão distante, do Reino de Deus?

### **ORAÇÃO - Salmo 15 (16)**

Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!  
Digo ao Senhor: “Somente vós sois meu Senhor:  
nenhum bem eu posso achar fora de vós!”

Deus me inspirou uma admirável afeição  
pelos santos que habitam sua terra.

Multiplicam, no entanto, suas dores  
os que correm para os deuses estrangeiros;  
seus sacrifícios sanguinários não partilho,  
nem seus nomes passarão pelos meus lábios.

Ó Senhor, sois minha herança e minha taça,  
meu destino está seguro em vossas mãos!  
Foi demarcada para mim a melhor terra,  
e eu exulto de alegria em minha herança!

Eu bendigo o Senhor, que me aconselha,  
e até de noite me adverte o coração.  
Tenho sempre o Senhor ante meus olhos,  
pois se o tenho a meu lado não vacilo.  
Eis por que meu coração está em festa,

minha alma rejubila de alegria,  
e até meu corpo no repouso está tranquilo;

pois não haveis de me deixar entregue à morte,  
nem vosso amigo conhecer a corrupção.

Vós me ensinais vosso caminho para a vida;  
junto a vós, felicidade sem limites,  
delícia eterna e alegria ao vosso lado!

**CONTEMPLAÇÃO** - *De escritos diversos da História da Ordem dos Pregadores - Falava com Deus ou de Deus*

Domingos possuía tão grande nobreza de comportamento, e o ímpeto do divino fervor tanto o arrebatava que, sem dificuldade, era reconhecido como vaso de honra e de graça. Possuía serenidade de espírito extremamente constante, a não ser que a compaixão e a misericórdia a turbassem; e visto que o coração jubiloso alegra o semblante, revelava exteriormente a placidez do homem interior pela benignidade visível e alegria do rosto.

Em toda parte, mostrava-se homem evangélico por palavras e atos. Durante o dia, com os irmãos e companheiros, ninguém mais simples, ninguém mais agradável. À noite, ninguém mais vigilante, nem mais insistente de todos os modos na oração. Falava raramente; vivia com Deus na oração, e sobre isto exortava seus irmãos.

Havia um pedido a Deus que lhe era frequente e especial: que lhe concedesse a verdadeira caridade, eficaz em atender e em favorecer a salvação dos homens. Assim fazia porque julgava que só seria verdadeiramente um bom membro de Cristo, quando se entregasse totalmente à salvação dos homens, como o Salvador de todos, o Senhor Jesus, que se ofereceu todo para nossa salvação. Para este fim, após madura e demorada deliberação, fundou a Ordem dos Frades Pregadores.

Exortava constantemente por palavras e por escrito os irmãos desta Ordem a que sempre se aplicassem ao Novo e ao Antigo Testamento. Trazia sempre consigo o evangelho de Mateus e as epístolas de São Paulo; lia-os tanto, a ponto de sabê-los quase de cor.

Por duas ou três vezes, eleito bispo, recusou sempre, preferindo viver na pobreza com os irmãos a possuir um episcopado. Guardou ilibada até o fim a limpidez de sua virgindade. Desejava ser flagelado, ser cortado em pedaços e morrer pela fé cristã. Dele afirmou Gregório IX: “Conheci um homem, que seguiu em tudo o modo de vida dos apóstolos; não há dúvida de que esteja unido nos céus à glória dos mesmos apóstolos”.

### **ORAÇÃO CONCLUSIVA**

Ó Deus, que os méritos e ensinamentos de São Domingos venham em socorro da vossa Igreja, para que o grande pregador da vossa verdade seja agora nosso fiel intercessor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**Dirigente:** Abençoe-nos o Deus Todo-poderoso, Pai e Filho e o Espírito Santo. **Todos:** Amém.

**Dirigente:** Bendigamos ao Senhor. **Todos:** Demos graças a Deus.